

FLEURY S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da FLEURY S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: FLEURY S.A.
- CNPJ/MF: 60.840.055/0001-31
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. João Ricardo Kalil Patah
- Atividades: (i) a prestação de serviços médicos e medicina diagnóstica, (ii) a consultoria, assessoria, cursos e palestras na área da saúde, bem como a prestação de serviços que visem a promoção de saúde e a gestão de doenças crônicas, (iii) a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico na área da medicina; (iv) a prestação a terceiros de serviços que importem na utilização da capacidade disponível do seu cabedal, representado por conhecimentos, técnicas, equipamentos, máquinas e demais meios de realização de suas atividades. As atividades realizadas pela Companhia têm por objetivo a criação de condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da medicina. A Companhia poderá, ainda, participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

Características da Emissão

- Data de Emissão (de ambas as séries): 12/12/2011
- Data de Vencimento: (i) 1ª Série: 12/12/2016; (ii) 2ª Série: 12/12/2018
- Banco Escriurador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: (i) 1ª Série: FLRY11/BRFLRYDBS007; (ii) 2ª Série: FLRY21/BRFLRYDBS015
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio da Emissão serão destinados ao reforço de caixa da Emissora para financiamento de parte de seus investimentos e de aquisições nos próximos anos.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirográfica, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 09/04/2013, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para que passe a refletir o aumento de capital social aprovado pelo Conselho de Administração, e dos artigos 15, 19, 21, 22 e 23, bem como a exclusão do artigo 24.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 86.40-2-02 - Laboratórios clínicos
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,76 em 2012 para 0,80 em 2013;
- ➔ Liquidez Corrente: de 2,72 em 2012 para 4,05 em 2013;
- ➔ Liquidez Seca: de 2,64 em 2012 para 3,99 em 2013;

→ Giro do Ativo: de 0,55 em 2012 para 0,52 em 2013.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 77,54% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 61% em 2012 para 90% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 115% em 2012 para 118% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 60,02% de 2012 para 2013, e um aumento no índice de endividamento de 25,74% de 2012 para 2013.

- Resultados

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries): R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL (de ambas as séries): não aplicável
- REMUNERAÇÃO: (i) 1ª. Série: 100% do DI + 0,94% a.a.; e (ii) 2ª. Série: 100% do DI + 1,20% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):

→ FLRY11 - 1ª. Série:

Juros:

12/06/2013 – R\$ 386,369730

12/12/2013 – R\$ 488,247749

→ FLRY21 - 2ª. Série:

Juros:

12/06/2013 – R\$ 399,419190

12/12/2013 – R\$ 502,175639

- POSIÇÃO DO ATIVO:

FLRY11 - 1ª. Série:

Quantidade em circulação: 15.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 15.000

FLRY21 - 2ª. Série:

Quantidade em circulação: 30.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 30.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros elencados no item 5.1, alínea “n” e item 5.1.2 da Escritura de Emissão.

- (i) **Dívida Financeira Líquida/EBITDA menor ou igual a 3 (três) vezes:**

(i) Dívida Financeira Líquida/EBITDA		1,7x
Dívida Financeira Líquida		470.016
(+) Dívida Financeira		1.009.959
(+) Debêntures		970.816
(+) Empréstimos e financiamentos		13.710
(+) Contas a pagar - aquisição de empresas		25.433
(-) Caixa e equivalentes de caixa		(539.943)
EBITDA		277.914
(=) Lucro Líquido		61.143
(-) Resultado Financeiro		(58.329)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social		(50.034)
(-) Depreciação e Amortização de Ágio		(108.762)
(-) Equivalência Patrimonial		355

- (ii) **EBITDA/Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 1,5 (um vírgula cinco) vezes:**

(ii) EBITDA/Despesa Financeira Líquida		4,8x
EBITDA		277.914
(=) Lucro Líquido		61.143
(-) Resultado Financeiro		(58.329)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social		(50.034)
(-) Depreciação e Amortização de Ágio		(108.762)
(-) Equivalência Patrimonial		355
Despesa Financeira Líquida		58.329
(+) Despesas financeiras		115.472
(-) Receitas financeiras		(57.143)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirográfaria, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora**

ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **FLEURY S.A.**
- Emissão: 2ª.
 - valor da emissão: R\$ 500.000.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: 50.000;
 - espécie: quirografia;
 - prazo de vencimento das debêntures: 15/02/2020;
 - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
Juros:
15/08/2013 – R\$ 410,060490

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem



orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	538,853	180,143	539,943	180,798
Instrumentos financeiros derivativos	6	9	12,735	9	12,735
Contas a receber	7	398,056	357,008	400,063	359,043
Estoques	8	16,860	18,838	16,860	18,838
Impostos a recuperar	9	83,831	78,375	84,751	79,087
Despesas do exercício seguinte		1,950	4,108	1,950	4,108
Outros		11,068	7,790	11,070	8,249
Total do ativo circulante		1,050,627	658,997	1,054,646	662,858
Ativo Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Depósitos judiciais	18	12,968	10,852	12,970	10,855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	119,317	99,740	119,317	99,740
Outros		27,435	10,875	27,435	10,874
Total do realizável a longo prazo		159,720	121,467	159,722	121,469
Investimentos	10	28,787	19,590	7,806	246
Imobilizado	11	450,372	419,587	454,556	424,288
Intangível	12	1,519,051	1,516,488	1,534,437	1,529,298
Total do ativo não circulante		2,157,930	2,077,132	2,156,521	2,075,301
Total do Ativo		3,208,557	2,736,129	3,211,167	2,738,159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Passivo e Patrimônio Líquido					
Passivo Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	73,432	88,332	73,432	88,332
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	127	-	127
Fornecedores	14	103,617	70,238	104,312	70,997
Salários e encargos a recolher	15	49,447	43,102	49,447	43,102
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	29	-	29
Impostos e contribuições a recolher	16	23,691	29,950	23,753	30,463
Contas a pagar - aquisição de empresas	17	8,585	10,100	9,079	10,574
Outras contas a pagar		125	-	125	-
Total do passivo circulante		258,897	241,878	260,148	243,624
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	911,094	471,731	911,094	471,731
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	252,080	182,388	253,191	182,388
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18	18,089	51,524	18,089	51,524
Impostos e contribuições a recolher	16	63,258	58,238	63,258	58,238
Contas a pagar - aquisição de empresas	17	16,106	24,462	16,354	24,746
Total do passivo não circulante		1,260,627	788,343	1,261,986	788,627
Patrimônio Líquido					
Capital social	21	1,379,747	1,379,747	1,379,747	1,379,747
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas		7,680	3,766	7,680	3,766
Reserva de reavaliação		968	1,476	968	1,476
Reserva legal		33,556	30,499	33,556	30,499
Reserva para investimentos		267,082	290,420	267,082	290,420
Total do Patrimônio Líquido		1,689,033	1,705,908	1,689,033	1,705,908
Total do passivo e patrimônio líquido		3,208,557	2,736,129	3,211,167	2,738,159

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/01/2013 a	01/01/2012 a
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita de prestação de serviços	22	1,649,333	1,458,491	1,656,896	1,501,783
Custo dos serviços prestados	23	(1,274,279)	(1,062,661)	(1,284,920)	(1,098,530)
Lucro Bruto		375,054	395,830	371,976	403,253
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	24	(216,026)	(188,365)	(216,026)	(190,497)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	(2,080)	7,228	(2,038)	3,240
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18	15,240	(1,464)	15,240	(1,485)
Equivalência patrimonial	10	(2,604)	(376)	354	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		169,584	212,853	169,506	214,511
Receitas financeiras	26	57,082	47,160	57,143	47,363
Despesas financeiras	26	(115,408)	(105,166)	(115,472)	(105,982)
Resultado financeiro		(58,326)	(58,006)	(58,329)	(58,619)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		111,258	154,847	111,177	155,892
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	27	-	-	-	(1,045)
Diferidos	27	(50,115)	(48,259)	(50,034)	(48,259)
Lucro Líquido do exercício		61,143	106,588	61,143	106,588
Resultado abrangente total		61,143	106,588	61,143	106,588
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade					
Lucro básico por ação (média ponderada)	29	0.39	0.68	0.39	0.68
Lucro diluído por ação (média ponderada)	29	0.39	0.68	0.39	0.68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Fleury S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Fleury S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas do Fleury S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fleury S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fleury S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso do Fleury S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar –

demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
Contador
CRC 1SP000160/O-7

FLEURY S.A.

2ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª. Emissão Pública de Debêntures da FLEURY S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: FLEURY S.A.
- CNPJ/MF: 60.840.055/0001-31
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. João Ricardo Kalil Patah
- Atividades: (i) a prestação de serviços médicos e medicina diagnóstica, (ii) a consultoria, assessoria, cursos e palestras na área da saúde, bem como a prestação de serviços que visem a promoção de saúde e a gestão de doenças crônicas, (iii) a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico na área da medicina; (iv) a prestação a terceiros de serviços que importem na utilização da capacidade disponível do seu cabedal, representado por conhecimentos, técnicas, equipamentos, máquinas e demais meios de realização de suas atividades. As atividades realizadas pela Companhia têm por objetivo a criação de condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da medicina. A Companhia poderá, ainda, participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 15/02/2013
- Data de Vencimento: 15/02/2020
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: FLRY12/ BRFLRYDBS023
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio da Emissão serão destinados ao reforço de caixa da Emissora para financiamento de parte de seus investimentos e de aquisições nos próximos anos.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 09/04/2013, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para que passe a refletir o aumento de capital social aprovado pelo Conselho de Administração, e dos artigos 15, 19, 21, 22 e 23, bem como a exclusão do artigo 24.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 86.40-2-02 - Laboratórios clínicos
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: de 0,76 em 2012 para 0,80 em 2013;
- Liquidez Corrente: de 2,72 em 2012 para 4,05 em 2013;
- Liquidez Seca: de 2,64 em 2012 para 3,99 em 2013;
- Giro do Ativo: de 0,55 em 2012 para 0,52 em 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 77,54% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 61% em 2012 para 90% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 115% em 2012 para 118% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 60,02% de 2012 para 2013, e um aumento no índice de endividamento de 25,74% de 2012 para 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 0,85% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):

Juros:

15/08/2013 – R\$ 410,060490

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 50.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 50.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;

- Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros elencados no item 5.1, alínea “n” da Escritura de Emissão.

(i) Dívida Financeira Líquida/EBITDA menor ou igual a 3 (três) vezes:

(i) Dívida Financeira Líquida/EBITDA		1,7x
Dívida Financeira Líquida		470.016
(+) Dívida Financeira		1.009.959
(+) Debêntures		970.816
(+) Empréstimos e financiamentos		13.710
(+) Contas a pagar - aquisição de empresas		25.433
(-) Caixa e equivalentes de caixa		(539.943)
EBITDA		277.914
(=) Lucro Líquido		61.143
(-) Resultado Financeiro		(58.329)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social		(50.034)
(-) Depreciação e Amortização de Ágio		(108.762)
(-) Equivalência Patrimonial		355

(ii) EBITDA/Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 1,5 (um vírgula cinco) vezes:

(ii) EBITDA/Despesa Financeira Líquida		4,8x
EBITDA		277.914
(=) Lucro Líquido		61.143
(-) Resultado Financeiro		(58.329)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social		(50.034)
(-) Depreciação e Amortização de Ágio		(108.762)
(-) Equivalência Patrimonial		355
Despesa Financeira Líquida		58.329
(+) Despesas financeiras		115.472
(-) Receitas financeiras		(57.143)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **FLEURY S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - valor da emissão: R\$ 450.000.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. Série: 15.000; e (ii) 2ª. Série: 30.000;
 - espécie: quirografária;
 - prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª. Série: 12/12/2016; e (ii) 2ª. Série: 12/12/2018;

- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

→ FLRY11 - 1ª. Série:

Juros:

12/06/2013 – R\$ 386,369730

12/12/2013 – R\$ 488,247749

→ FLRY21 - 2ª. Série:

Juros:

12/06/2013 – R\$ 399,419190

12/12/2013 – R\$ 502,175639

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem



orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais - R\$)

<u>Ativo</u>	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	538,853	180,143	539,943	180,798
Instrumentos financeiros derivativos	6	9	12,735	9	12,735
Contas a receber	7	398,056	357,008	400,063	359,043
Estoques	8	16,860	18,838	16,860	18,838
Impostos a recuperar	9	83,831	78,375	84,751	79,087
Despesas do exercício seguinte		1,950	4,108	1,950	4,108
Outros		11,068	7,790	11,070	8,249
Total do ativo circulante		1,050,627	658,997	1,054,646	662,858
Ativo Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Depósitos judiciais	18	12,968	10,852	12,970	10,855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	119,317	99,740	119,317	99,740
Outros		27,435	10,875	27,435	10,874
Total do realizável a longo prazo		159,720	121,467	159,722	121,469
Investimentos	10	28,787	19,590	7,806	246
Imobilizado	11	450,372	419,587	454,556	424,288
Intangível	12	1,519,051	1,516,488	1,534,437	1,529,298
Total do ativo não circulante		2,157,930	2,077,132	2,156,521	2,075,301
Total do Ativo		3,208,557	2,736,129	3,211,167	2,738,159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Passivo e Patrimônio Líquido					
Passivo Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	73,432	88,332	73,432	88,332
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	127	-	127
Fornecedores	14	103,617	70,238	104,312	70,997
Salários e encargos a recolher	15	49,447	43,102	49,447	43,102
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	29	-	29
Impostos e contribuições a recolher	16	23,691	29,950	23,753	30,463
Contas a pagar - aquisição de empresas	17	8,585	10,100	9,079	10,574
Outras contas a pagar		125	-	125	-
Total do passivo circulante		258,897	241,878	260,148	243,624
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	911,094	471,731	911,094	471,731
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	252,080	182,388	253,191	182,388
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18	18,089	51,524	18,089	51,524
Impostos e contribuições a recolher	16	63,258	58,238	63,258	58,238
Contas a pagar - aquisição de empresas	17	16,106	24,462	16,354	24,746
Total do passivo não circulante		1,260,627	788,343	1,261,986	788,627
Patrimônio Líquido					
Capital social	21	1,379,747	1,379,747	1,379,747	1,379,747
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas		7,680	3,766	7,680	3,766
Reserva de reavaliação		968	1,476	968	1,476
Reserva legal		33,556	30,499	33,556	30,499
Reserva para investimentos		267,082	290,420	267,082	290,420
Total do Patrimônio Líquido		1,689,033	1,705,908	1,689,033	1,705,908
Total do passivo e patrimônio líquido		3,208,557	2,736,129	3,211,167	2,738,159

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/01/2013 a	01/01/2012 a
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita de prestação de serviços	22	1,649,333	1,458,491	1,656,896	1,501,783
Custo dos serviços prestados	23	(1,274,279)	(1,062,661)	(1,284,920)	(1,098,530)
Lucro Bruto		375,054	395,830	371,976	403,253
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	24	(216,026)	(188,365)	(216,026)	(190,497)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	(2,080)	7,228	(2,038)	3,240
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18	15,240	(1,464)	15,240	(1,485)
Equivalência patrimonial	10	(2,604)	(376)	354	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		169,584	212,853	169,506	214,511
Receitas financeiras	26	57,082	47,160	57,143	47,363
Despesas financeiras	26	(115,408)	(105,166)	(115,472)	(105,982)
Resultado financeiro		(58,326)	(58,006)	(58,329)	(58,619)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		111,258	154,847	111,177	155,892
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	27	-	-	-	(1,045)
Diferidos	27	(50,115)	(48,259)	(50,034)	(48,259)
Lucro Líquido do exercício		61,143	106,588	61,143	106,588
Resultado abrangente total		61,143	106,588	61,143	106,588
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade					
Lucro básico por ação (média ponderada)	29	0.39	0.68	0.39	0.68
Lucro diluído por ação (média ponderada)	29	0.39	0.68	0.39	0.68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Fleury S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Fleury S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas do Fleury S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fleury S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fleury S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso do Fleury S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar –

demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
Contador
CRC 1SP000160/O-7